

São Paulo, 09 de março de 2017 – O Grupo Fleury anuncia hoje o resultado de 2016 e do quarto trimestre de 2016 (4T16). **Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado, e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.**

Destaques 2016:

- **Receita Bruta** atinge R\$ 2,3 bilhões, crescimento de **10,7%¹**.
- **Receita Líquida** cresce **11,7%¹**.
- **Margem EBITDA** cresce 289 *bps* e atinge **23,0%**.
- **Lucro Líquido** cresce **82,0%** e alcança 228,7 milhões.
- **Geração de Caixa Operacional** de **R\$ 513,9 milhões** com incremento de 39,4%.

Destaques 4T16

- **Receita bruta** cresce **10,1%¹** e **Same Store Sales (SSS) das UA's²** expande **11,0%**.
- Melhora de **73 bps** nas **Glosas**.
- **Margem EBITDA** cresce 127 *bps* e atinge **19,3%**.
- **Lucro Líquido** expande **189,6%** para R\$ 74,9 milhões.
- **Retorno sobre o Capital Investido (ROIC³)** sem o ágio alcança **32,9% (+1.209 bps)**.
- **Prazo médio de recebimento reduz seis dias** (65 dias no 4T16).
- **NPS⁴** atinge 72,3%, **melhora de 768 bps**.

Comentários da Administração:

2016 foi marcado pela consolidação das iniciativas para captura da demanda existente por serviços de qualidade e de otimização da rentabilidade das operações, além de um foco renovado em projetos destinados a melhorar a experiência do cliente na utilização dos nossos serviços. Dentre esses, destacamos o projeto Lean, responsável por redesenhar os processos nas unidades de forma a otimizar o atendimento, aumentar a produtividade dos nossos colaboradores e reduzir os tempos de espera dos nossos clientes. Observamos nas treze unidades incluídas na primeira fase do projeto um aumento significativo no NPS (Net Promoter Score) e continuaremos em 2017 o roll-out desta metodologia para as outras unidades do grupo. Também desenvolvemos o projeto *Procurement*, pelo qual renegociamos contratos com nossos fornecedores e reestruturamos processos de forma a reduzir custos e despesas.

O ano de 2016 representa um marco no ciclo de *turnaround* iniciado no final de 2013 e que resultou no crescimento e na evolução da rentabilidade das nossas operações de forma consistente e sustentável. Dentro desse contexto, a Companhia encerra o ano registrando expansão em todas as linhas do seu resultado, com destaque para a alta de 10,6% na receita líquida, melhoria de 289 *bps* na margem EBITDA, geração recorde de caixa operacional de R\$ 0,5 bilhão e crescimento de 82,0% no lucro líquido.

Iniciamos em 2017 um novo ciclo, suportado por um Plano Estratégico definido em conjunto pelo Conselho de Administração e a gestão, com foco no crescimento por meio da expansão de unidades de atendimento e parcerias com Hospitais, e no posicionamento do Grupo como empresa inovadora e digital, oferecendo serviço e conhecimento médico de excelência aos nossos clientes.

¹ Efeito da venda das UA's CADE RJ: efeito da alienação no 4T15 de cinco unidades de atendimento no Rio de Janeiro (fato relevante de 05/11/15) em cumprimento ao termo firmado com o CADE em 2014. Sem esse ajuste, a receita bruta cresceu 9,7% tanto no 4T16 quanto no consolidado de 2016 e a receita líquida cresceu 10,6% tanto no 4T16 como no ano de 2016.

²UAs: Unidades de Atendimento.

³Exclui o ágio do patrimônio líquido.

⁴NPS: *Net Promoter Score* do Grupo Fleury, indicador que mede o nível de recomendação após a utilização dos serviços. A partir do 3T16, o reporte considera o NPS das marcas do Rio de Janeiro.

Destques Financeiros 4T16:

- Receita Bruta de R\$ 572,4 MM, crescimento de 10,1% excluindo o efeito da venda das UA's CADE RJ (+9,7% sem este ajuste).
- Unidades de Atendimento: Receita Bruta de R\$ 481,6 MM, crescimento de 10,5% excluindo o efeito da venda das UA's CADE RJ e +10,0% sem este ajuste (+11,0% no conceito SSS).
 - Marca Fleury cresce 9,1% (+8,9% em SSS).
 - Marcas Regionais excluindo o RJ crescem 15,5% (+14,6% em SSS).
 - RJ cresce 9,9% excluindo o efeito da venda das UA's CADE RJ (+13,9% em SSS).
- Operações Diagnósticas em Hospitais: receita bruta de R\$ 82,4 MM, crescimento de 7,9% (8,8% em SSS).
- Lucro Bruto atinge R\$ 131,8 MM (+14,8%) com margem de 25,2% (+93 bps).
- EBITDA de R\$ 100,7 MM (+18,4%), margem de 19,3% (+127 bps).
- Lucro Líquido de R\$ 74,9 MM (+189,6%) e Lucro Líquido Caixa¹ de R\$ 75,1 MM (+99,2%).
- Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 124,3 MM (+4,5%).

Indicadores Financeiros Trimestrais

R\$ milhões	4T16	4T15	Δ
Receita Bruta	572,4	521,8	9,7%
Receita Líquida	523,2	473,0	10,6%
Lucro Bruto	131,8	114,8	14,8%
EBITDA	100,7	85,1	18,4%
Lucro Líquido	74,9	25,9	189,6%
Lucro Líquido Caixa ¹	75,1	37,7	99,2%
Geração de Caixa Operacional	124,9	114,2	9,4%
Margem Bruta %	25,2%	24,3%	93 bps
Margem EBITDA %	19,3%	18,0%	127 bps
Taxa efetiva (IR/CSLL)	32,3%	-36,8%	6909 bps
Margem Líquida %	14,3%	5,5%	884 bps
Lucro Líquido Caixa / Receita Líquida	14,4%	8,0%	639 bps
Ger. Caixa Operacional / EBITDA	124,0%	134,2%	-1027 bps
EV/EBITDA (LTM)	12,5	8,0	56,1%
P/E (LTM) (Lucro liq. Caixa)	20,1	16,0	26,2%
ROE (LTM)	14,3%	6,6%	769 bps
ROIC (LTM)	11,2%	7,5%	370 bps
ROIC sem ágio (LTM)	32,9%	20,8%	1209 bps

1. Lucro Líquido Caixa: exclui o impacto do imposto de renda diferido.

Destques Financeiros 2016:

- Receita Bruta de R\$ 2.300,3 MM, crescimento de 10,7% excluindo o efeito da venda das UA's CADE RJ (+9,7% sem este ajuste).
- Unidades de Atendimento: Receita Bruta de R\$ 1.925,9 MM, crescimento de 10,7% excluindo o efeito da venda das UA's CADE RJ (+9,4% sem este ajuste).
 - Marca Fleury cresce 9,6%.
 - Marcas Regionais excluindo o RJ crescem 15,2%.
 - RJ cresce 9,4% excluindo o efeito da venda das UA's CADE RJ.
- Operações Diagnósticas em Hospitais: receita bruta de R\$ 339,5 MM, crescimento de 10,5%.
- Lucro Bruto atinge R\$ 601,1 MM (+19,5%) com margem de 28,7% (+214 bps).
- EBITDA de R\$ 483,1 MM (+26,5%), margem de 23,0% (+289 bps).
- Lucro Líquido de R\$ 228,7 MM (+82,0%) e "Lucro Líquido Caixa"¹ de R\$ 278,0 MM (+58,9%).
- Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 513,9 MM (+39,4%).

R\$ milhões	Excluindo não recorrentes ²			Reportado		
	2016	2015	Δ	2016	2015	Δ
Receita Bruta	2.300,3	2.097,2	9,7%	2.300,3	2.097,2	9,7%
Receita Líquida	2.096,1	1.895,0	10,6%	2.096,1	1.895,0	10,6%
Lucro Bruto	601,1	502,9	19,5%	601,1	502,9	19,5%
EBITDA	483,1	382,0	26,5%	483,1	358,0	34,9%
Lucro Líquido	228,7	125,7	82,0%	228,7	107,3	113,1%
Lucro Líquido Caixa ¹	278,0	175,0	58,9%	278,0	156,6	77,5%
Geração de Caixa Operacional	513,9	368,6	39,4%	513,9	368,6	39,4%
Margem Bruta %	28,7%	26,5%	214 bps	28,7%	26,5%	214 bps
Margem EBITDA %	23,0%	20,2%	289 bps	23,0%	18,9%	416 bps
Taxa efetiva (IR/CSLL)	-22,3%	-37,8%	1547 bps	-22,3%	-37,8%	1547 bps
Margem Líquida %	10,9%	6,6%	428 bps	10,9%	5,7%	525 bps
Lucro Líquido Caixa / Receita Líquida	13,3%	9,2%	403 bps	13,3%	8,3%	500 bps
Ger. Caixa Operacional / EBITDA	106,4%	96,5%	988 bps	106,4%	103,0%	340 bps
EV/EBITDA (LTM)	12,5	7,5	66,6%	12,5	8,0	56,1%
P/E (LTM) (Lucro liq. Caixa)	20,1	14,3	41,0%	20,1	16,0	26,2%
ROE (LTM)	14,3%	6,6%	769 bps	14,3%	6,6%	769 bps
ROIC (LTM)	11,2%	7,5%	370 bps	11,2%	7,5%	370 bps
ROIC sem ágio (LTM)	32,9%	20,8%	1209 bps	32,9%	20,8%	1209 bps

1. Lucro Líquido Caixa: exclui o impacto do imposto de renda diferido.

2. Item não recorrente: O resultado do 1T15 foi impactado pela adesão da Companhia ao Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura de São Paulo para quitação de débitos relativos à Taxa de Resíduos Sólidos da Saúde (TRSS), também conhecida como a taxa do lixo. O acordo abrangeu os débitos do período de 2003 a 2013 e reconheceu o passivo do ano de 2014, totalizando R\$ 27,2MM, já considerados os descontos de 75% de multa e 85% de juros estabelecidos no referido Programa. O impacto no EBITDA foi de R\$ (24,1MM) e no lucro líquido foi de R\$ (18,3MM).

Destaques Gerais:

- Em dezembro, o Grupo Fleury divulgou seu plano de expansão para os próximos cinco anos. Entre 2017 e 2021, a Companhia estima que a abertura de novas unidades de atendimento acontecerá dentro de um intervalo de 73 a 90 unidades. [Clique aqui](#) para acessar o fato relevante sobre o tema.
- Desde outubro de 2016 a fevereiro de 2017, a Companhia inaugurou sete novas unidades, sendo duas da marca Fleury em São Paulo e cinco da marca a+ no Paraná. Adicionalmente, a unidade Fleury de Brasília mudou de endereço para um local que traz mais visibilidade para a unidade. Os detalhes de cada uma das novas unidades estão na tabela abaixo:

Unidade	Formato	Metragem de atendimento (m ²)	Estado	Data
a+ Ecoville	Pequena	47	Paraná	Fevereiro
a+ Champagnat	Pequena	81	Paraná	Fevereiro
a+ Centro	Pequena	29	Paraná	Fevereiro
Fleury Brasil	Fast site	235	São Paulo	Janeiro
Fleury Moema	Fast site	126	São Paulo	Dezembro
a+ Batel	Pequena	134	Paraná	Dezembro
a+ Nossa Saúde	Pequena	79	Paraná	Outubro

- Em fevereiro de 2017 iniciamos a operação B2B no grupo Hospitalar BP, o antigo Grupo Beneficência Portuguesa, em São Paulo. O Grupo Fleury passou a ser responsável pelos exames de análises clínicas dos três hospitais (Hospital BP, BP Filantrópico e BP Mirante), o complexo tem 1.084 leitos e é referência no tratamento de casos de alta complexidade nas especialidades de Cardiologia, Neurologia, Oncologia e Ortopedia, entre outras.
- Em dezembro, assumimos a operação B2B de análises clínicas do Hospital Mãe de Deus, um dos mais tradicionais complexos de saúde em Porto Alegre. Com mais de 370 leitos, o hospital tornou-se, ao longo dos seus mais de 30 anos de história, referência no atendimento médico-hospitalar de alta complexidade no Sul do País.
- Em dezembro de 2016, foram distribuídos R\$ 220,8 milhões em dividendos e R\$ 110,4 milhões em juros sobre capital próprio. Em março de 2017, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos de R\$ 71,1 milhões ainda referentes ao exercício de 2016.
- Em novembro, o Conselho de Administração autorizou aumento de capital da companhia no valor de R\$ 20,7 milhões para atender aos exercícios de opção de compra de ações de colaboradores.
- Em dezembro, a marca Fleury Medicina e Saúde lançou o novo aplicativo de resultados de exames para clientes e médicos. O aplicativo permite a consulta a resultados de exames de análises clínicas e imagem pelo *smartphone* e *tablet*, com laudo evolutivo históricos do paciente. Para médicos, a ferramenta ainda conta com diferentes tipos de filtros de resultados.
- Pela quarta vez consecutiva, o Grupo Fleury foi selecionado para integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), que atua como indutor de boas práticas no meio empresarial brasileiro e é referência para o investimento socialmente responsável.
- No quatro trimestre, o Grupo Fleury recebeu os seguintes prêmios:
 - O Grupo Fleury foi eleito uma das empresas mais hospitaleiras do Brasil pelo oitavo ano consecutivo pela pesquisa Hospitalidade Empresarial, conduzida pelo Instituto Brasileiro de Hospitalidade Empresarial (IBHE). Em 2016, a avaliação contou com a participação de 502 profissionais de diferentes áreas e cargos dos setores da Indústria, Comércio e de Serviços.
 - O Grupo Fleury ocupa o 5º lugar do ranking IBRC/Exame. A Companhia estreou este ano no estudo realizado pela revista Exame em parceria com o Instituto Ibero Brasileiro de Relacionamento com o Cliente que avalia o relacionamento entre empresas e consumidores.
 - O Grupo Fleury foi eleito uma das empresas mais sustentáveis do Brasil pelo 6º ano consecutivo no Guia Exame De Sustentabilidade, o maior levantamento de sustentabilidade corporativa do País.
 - O Grupo Fleury foi o ganhador, na categoria saúde, do ranking MVP (Mais Valor Produzido), desenvolvido pela consultoria Dom Strategy Partners e divulgado pela revista Consumidor Moderno. A premiação, que está em sua quarta edição, destaca as melhores empresas no quesito inovação e valor produzido para clientes e sociedade.
 - A marca Fleury conquistou três troféus de bronze no Prêmio Lusófonos da Criatividade, festival internacional de criatividade sediado em Portugal e dedicado a premiar, homenagear e debater os

mercados publicitários e de comunicação dos países de língua oficial portuguesa. A campanha de 90 anos foi reconhecida na categoria Filme para Cinema, enquanto a ação Sutiã Rosa foi premiada nas categorias Filme para Web e Design de Produtos.

Cenário Econômico e Setor

Macroeconomia

- A inflação de 2016 medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) atingiu 6,29%, a mais baixa desde 2013. As principais influências foram os grupos alimentação e bebidas (alta de 8,62%) e saúde e cuidados pessoais (11,04%). Juntos estes itens responderam por 54% do índice. A maior pressão do grupo de saúde e cuidados pessoais veio das mensalidades dos planos de saúde (13,55%), que alcançou a sua maior variação acumulada desde 1997.
- No dia 22 de fevereiro de 2017 o COPOM decidiu reduzir a taxa SELIC para 12,25% a.a.. Em 11 de janeiro de 2017 o COPOM já havia reduzido a taxa SELIC em 75 p.p. para 13,00% a.a..

Emprego

- O Brasil perdeu 662,4 mil vagas de emprego formal no 4T16 e 1,3 milhão no acumulado do ano. De acordo com o CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) todos os oito setores da atividade econômica analisados sofreram queda do nível de emprego, com destaque para o setor de serviços e de construção civil.

Setor

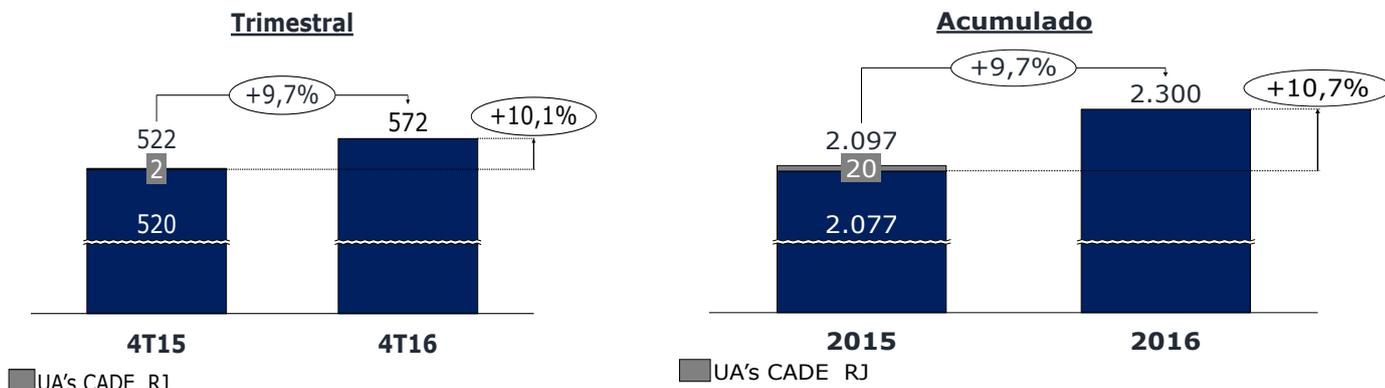
- De acordo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em dezembro de 2016 o número de beneficiários de assistência médica atingiu 47,9 milhões, estável em relação ao mês anterior. Considerando todos os segmentos de plano (médica e odontológica) o crescimento foi de 0,11%, com um número de beneficiários de 69,9 milhões.

Desempenho Financeiro

Receita Bruta

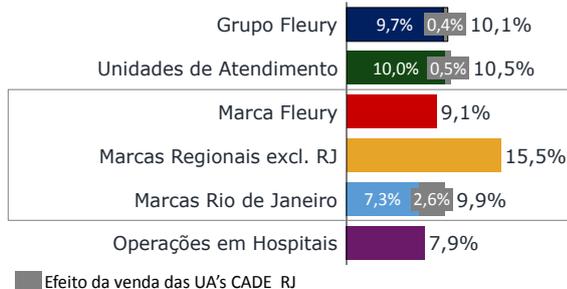
Atinge R\$ 572,4 milhões no trimestre, crescimento de 10,1% sobre o 4T15, excluindo o efeito das UA's CADE RJ (+9,7% sem este ajuste). Em 2016, a receita bruta foi de R\$ 2,3 bilhões, evolução de 10,7% na comparação com 2015 (+9,7% sem este ajuste).

Receita Bruta (R\$ milhões)

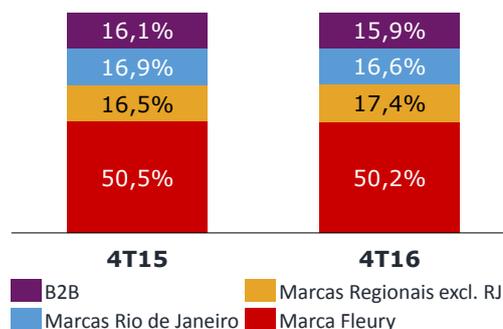


No 4T15, foi concluída a alienação de cinco unidades de atendimento no Rio de Janeiro denominadas Cruzeiro do Sul ("efeito da venda das UA's CADE RJ"), conforme fato relevante de 05 de novembro de 2015, cumprindo o termo de compromisso de desempenho firmado com o CADE em 2014. Diante desta alienação, a receita no trimestre foi impactada com a não ocorrência da receita destas unidades. Para um melhor entendimento do crescimento de nossas operações demonstramos abaixo, também, o crescimento das unidades de atendimento excluindo o efeito da venda das UA's CADE RJ.

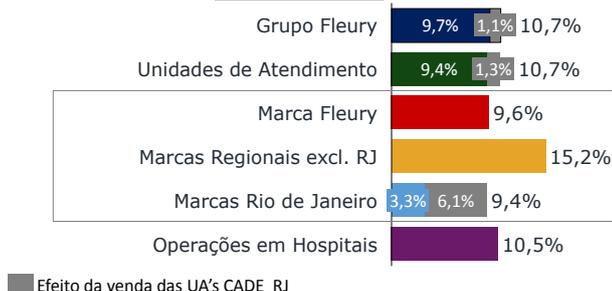
Desempenho das Linhas de Negócio 4T16 vs. 4T15



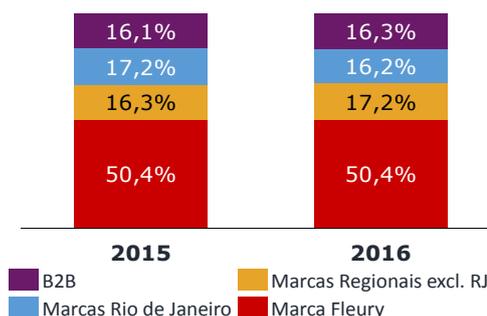
Portfolio de Negócios



Desempenho das Linhas de Negócio 2016 vs. 2015

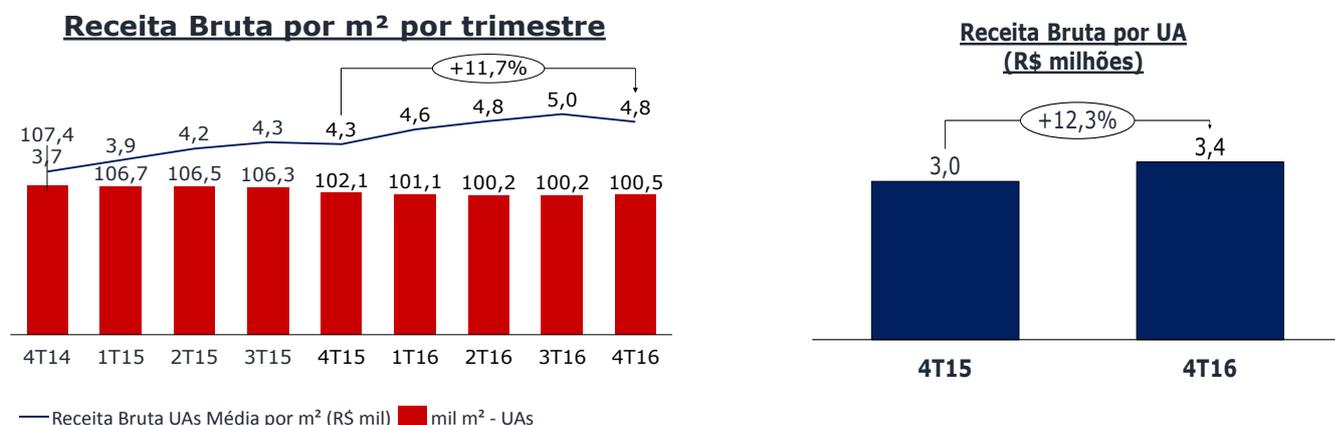


Portfolio de Negócios



Unidades de Atendimento (UAs) e Eficiência de Ativos nas UAs

A receita das unidades de atendimento atingiu R\$ 481,6 milhões no trimestre e R\$ 1,9 bilhão em 2016. No 4T16, a eficiência dos ativos medido por meio da receita bruta por metro quadrado apresentou crescimento de 11,7% na comparação com igual período de 2015, enquanto que a eficiência da receita bruta por UA apresentou crescimento de 12,3%, atingindo R\$ 3,4 milhões por UA no trimestre.



A receita bruta por exame das unidades de atendimento do Grupo Fleury apresentou crescimento de 2,1% no trimestre e 4,1% no ano, impactado pela mudança no mix de exames, principalmente com o aumento de análises clínicas nas marcas RJ, e reajustes de preços.

As operações em hospitais e o segmento de laboratório de referência demonstraram incremento no 4T16 de 5,2% e 5,7% no preço médio, respectivamente. Em 2016, a evolução foi de 8,5% para hospitais e 14,1% para laboratório de referência.

Receita Bruta Média por Exame (R\$)

	4T16	4T15	Δ	2016	2015	Δ
Grupo Fleury	38,4	37,0	3,8%	38,1	36,1	5,6%
- Unidades de Atendimento	53,1	52,0	2,1%	52,7	50,6	4,1%
- Operações em Hospitais	14,8	14,0	5,2%	14,9	13,8	8,5%
- Laboratório de Referência	38,2	36,1	5,7%	38,1	33,4	14,1%

No 4T16, as unidades de atendimento cresceram 10,5% excluindo o efeito da venda das UA's CADE RJ (+10,0% sem este ajuste), com aumento de 11,0% em *Same Store Sales (SSS)*.

Em 2016, as unidades de atendimento apresentaram evolução de 10,7% excluindo o efeito da venda das UA's CADE RJ (+9,4% sem este ajuste).



No 4T16, a marca Fleury reportou crescimento de 9,1% (8,9% em SSS). Iniciativas para aumentar a ocupação dos equipamentos de imagem, assim como a melhora constante dos níveis de serviço, com impacto em análises clínicas e imagem, contribuíram para este crescimento.

No ano, o crescimento da receita bruta foi de 9,6%.



No 4T16, as marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro apresentaram crescimento de 15,5% na receita bruta e 14,6% em SSS. Destaque para o aumento da receita bruta da marca a+ SP (+20,3%) e a+ PR (+17,3%).

O crescimento é explicado pela expansão da oferta de exames de imagem, ultrassons e ressonâncias em São Paulo, Pernambuco e Bahia, com consequente aumento na ocupação dos equipamentos, e também pela crescente demanda pelos serviços de análises clínicas, principalmente nas marcas a+ SP e a+ PR.

Observando essa demanda crescente pelos serviços ampliamos a oferta de ressonâncias em a+ SP com a inauguração de um equipamento na unidade Alphaville em dezembro/16 e Braz Leme em janeiro/17. Ainda em outubro e dezembro, duas unidades a+ foram inauguradas em Curitiba (mais 3 unidades foram inauguradas em fevereiro/17).

Em 2016, houve aumento de 15,2% na receita bruta. Destaque, novamente, para as marcas a+ SP (+19,5%) e a+ PR (+18,3%).



A receita bruta das marcas do Rio de Janeiro cresceu 9,9% no trimestre, desconsiderando o efeito da venda das UA's CADE RJ. O SSS no mesmo período foi de 13,9%.

O crescimento das marcas Labs a+ e Clínica Felipe Mattoso é, principalmente, resultado do aumento da penetração de exames de análises clínicas nas unidades de atendimento.

No acumulado de 2016, o aumento foi de 9,4%, desconsiderando o efeito da venda das UA's CADE RJ.

Variação 4T16 vs. 4T15

	Fleury	Marcas Regionais excl. RJ	Marcas RJ	Total (Unidades)
Indicadores				
- Receita Bruta	9,1%	15,5%	7,3%	10,0%
- Receita Bruta (excl.- efeito da venda das UA's CADE RJ)	9,1%	15,5%	7,7%	9,6%
- SSS	8,9%	14,6%	13,9%	11,0%
- Receita Bruta / Volume de Exames	4,6%	5,3%	-0,3%	2,1%
- Receita Bruta / m2	6,7%	18,9%	13,6%	11,7%
- Receita Bruta / UA	4,7%	15,5%	17,5%	12,3%

B2B

1. Operações Diagnósticas em Hospitais

Receita bruta de R\$ 82,4 milhões no 4T16, aumento de 7,9%. No conceito da receita bruta em *Same Hospital Sales (SHS)*, o crescimento foi de 8,8% no período. Em 2016, o total de receita bruta de hospitais totalizou R\$ 339,5 milhões, evolução de 10,5%.

2. Laboratório de Referência (Lab-to-lab)

Receita bruta atinge R\$ 6,9 milhões no trimestre e R\$ 29,2 milhões no ano.

3. Medicina Preventiva

Promoção de Saúde atinge receita bruta de R\$ 1,4 milhão no 4T16 e R\$ 5,7 milhões em 2016.

Impostos sobre a receita, deduções¹ e abatimentos

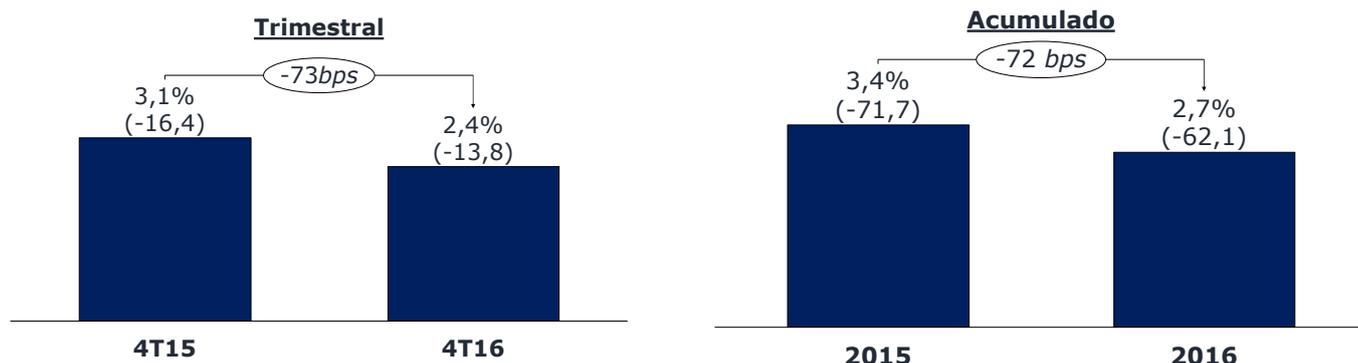
Impostos sobre a receita mantiveram-se estáveis em 6,2% no 4T16 e no acumulado de 2016.

No trimestre o indicador de glosas e abatimentos totalizou 2,4% da receita bruta, R\$ (13,8) milhões, apresentando uma redução de 73 bps. Em 2016, este indicador atingiu 2,7% (-72 bps).

As provisões relacionadas ao Contas a Receber (CR) superior a 121 dias possuem cobertura de 71,4% deste montante (69,3% no 4T15). CR vencido há mais de 121 dias representa 13,1% do total a receber (14,7% no 4T15).

As provisões podem ser revertidas se um pagamento referente a contas a receber devido há mais de 121 dias for identificado.

Deduções + Abatimentos/Receita Bruta (%) e Deduções e Abatimentos (R\$ milhões)

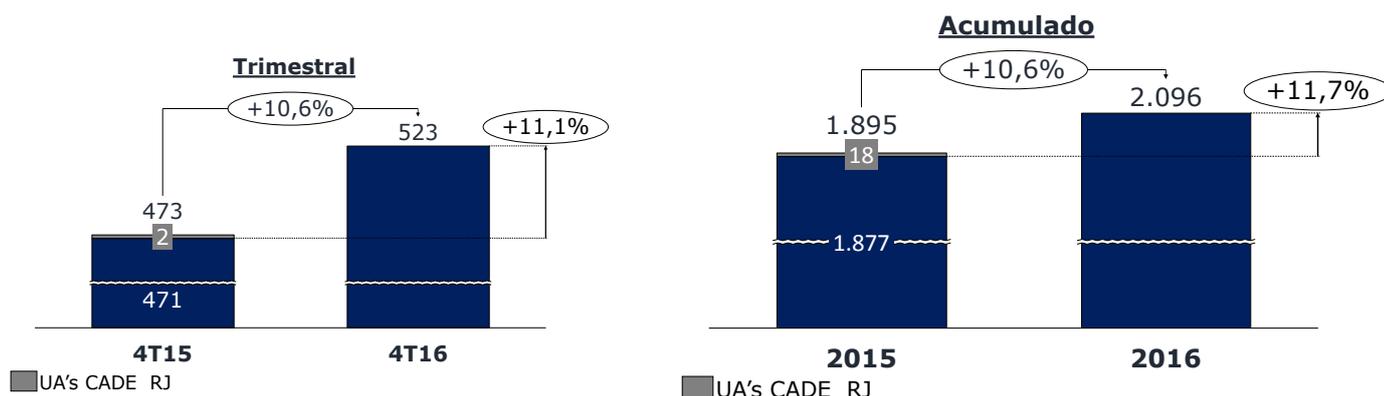


¹ Deduções = glosas + PDD

Receita líquida

A receita líquida totaliza R\$ 523,2 milhões no trimestre, um crescimento de 11,1%, excluindo o efeito das UA's CADE RJ (+10,6% sem este ajuste). Em 2016, a receita líquida foi de R\$ 2,1 bilhões, aumento de 11,7%, excluindo o efeito das UA's CADE RJ (+10,6% sem este ajuste).

Receita líquida (R\$ milhões)

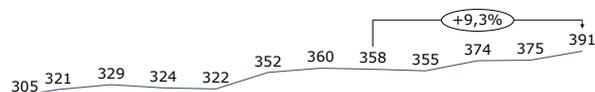


Custos dos Serviços Prestados

Os Custos dos Serviços Prestados no 4T16 totalizam R\$ 391,4 milhões, apresentando crescimento de 9,3% nos últimos 12 meses. Em relação à receita líquida os custos representaram 74,8%, uma redução de 93 bps comparado ao mesmo período do ano anterior.

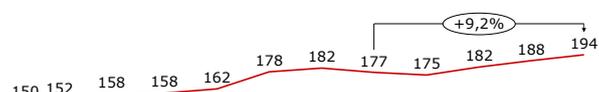
Controle de custos e melhorias de produtividade refletiram na diluição de custos fixos, principalmente nas linhas de "Gastos Gerais" e "Serviços Gerais, Aluguéis e Serviços Públicos".

Custos dos Serviços Prestados (R\$ milhões)



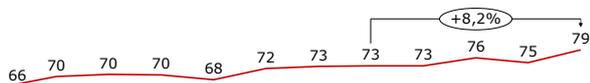
1T14 2T14 3T14 4T14 1T15 2T15 3T15 4T15 1T16 2T16 3T16 4T16

Pessoal e Serviços Médicos (R\$ milhões)



1T14 2T14 3T14 4T14 1T15 2T15 3T15 4T15 1T16 2T16 3T16 4T16

Serviços Gerais, Aluguéis e Serv. Públicos (R\$ milhões)



1T14 2T14 3T14 4T14 1T15 2T15 3T15 4T15 1T16 2T16 3T16 4T16

Gastos Gerais (R\$ milhões)



1T14 2T14 3T14 4T14 1T15 2T15 3T15 4T15 1T16 2T16 3T16 4T16

Custos dos Serviços Prestados

	4T16		4T15		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	AH	AV
Pessoal e Serviços Médicos	193,7	37,0%	177,5	37,5%	9,2%	-50 bps
Serv. Gerais, Aluguéis e Serv. Públicos	79,5	15,2%	73,5	15,5%	8,2%	-34 bps
Materiais e Terceirizações	55,2	10,6%	49,9	10,6%	10,6%	0 bps
Gastos Gerais	34,1	6,5%	34,6	7,3%	-1,4%	-80 bps
Depreciação e Amortização	28,8	5,5%	22,7	4,8%	27,0%	71 bps
Custo dos Serviços Prestados	391,4	74,8%	358,2	75,7%	9,3%	-93 bps

	2016		2015		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	AH	AV
Pessoal e Serviços Médicos	739,4	35,3%	699,1	36,9%	5,8%	-162 bps
Serv. Gerais, Aluguéis e Serv. Públicos	304,1	14,5%	287,7	15,2%	5,7%	-68 bps
Materiais e Terceirizações	210,1	10,0%	188,6	10,0%	11,4%	7 bps
Gastos Gerais	129,4	6,2%	125,3	6,6%	3,3%	-44 bps
Depreciação e Amortização	111,9	5,3%	91,3	4,8%	22,6%	52 bps
Custo dos Serviços Prestados	1.495,1	71,3%	1.392,1	73,5%	7,4%	-214 bps

Abaixo, as análises das principais linhas de custos no 4T16 comparado com 4T15:

- **Pessoal e Serviços Médicos (+9,2%)** compõem o principal custo da empresa e representaram 37,0% da receita líquida no trimestre, uma redução de 50 *bps*. Apesar do crescimento de volume nas operações e reajuste de salários, houve ganho de eficiência com redução de 1,6% no quadro de funcionários no período de 12 meses.
- **Serviços Gerais, Aluguéis e Serviços Públicos (+8,2%)** representaram 15,2% da receita líquida, queda de 34 *bps*. O ganho na relação com a receita líquida pode ser explicado pela redução do valor de aluguéis das UAs, diminuição do custo com energia elétrica, renegociação de contrato com fornecedores de limpeza e transporte de materiais.
- **Materiais e terceirizações (+10,6%)** representaram 10,6% da receita líquida, estável em relação ao período anterior.
- **Gastos gerais (-1,4%)** representaram 6,5% da receita líquida, melhora de 80 *bps*, impactado, principalmente, por economia na Central de Atendimento ao Consumidor (CAC) após o redesenho dos processos de atendimento e redução nos valores dos contratos de impressão.
- **Depreciação e Amortização (+27,0%)** somam 5,5% da receita líquida, aumento de 71 *bps* na comparação com o período anterior.

Lucro bruto

No 4T16, o lucro bruto cresceu 14,8%, resultando em um montante de R\$ 131,8 milhões, com 25,2% de margem bruta, 93 *bps* acima da margem alcançada no 4T15.

Em 2016, o lucro bruto apresentou crescimento de 19,5%, atingindo R\$ 601,1 milhões, com 28,7% de margem bruta, evolução de 214 *bps*.

Despesas operacionais

As despesas operacionais somam R\$ 68,6 milhões no 4T16, alta de 13,6%.

No acumulado do ano as despesas operacionais atingiram R\$ 262,2 milhões, crescimento de 7,8%.

	4T16		4T15		Variação		Excluindo não recorrentes		Reportado	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	AH	AV	2016	2015	2016	2015
							% Receita Líquida		% Receita Líquida	
Desp. Gerais e Administrativas	60,3	11,5%	50,9	10,8%	18,4%	76 bps	10,0%	10,1%	10,0%	10,1%
Depreciação e Amortização	8,8	1,7%	8,0	1,7%	9,7%	-1 bps	1,6%	1,6%	1,6%	1,6%
Outras (receitas) despesas	(1,2)	-0,2%	0,8	0,2%	-236,1%	-40 bps	0,7%	0,7%	0,7%	2,0%
Provisão para Contingências	0,7	0,1%	0,6	0,1%	15,9%	1 bps	0,3%	0,4%	0,3%	0,4%
Equivalência Patrimonial	(0,1)	0,0%	0,0	0,0%	-747,9%	-2 bps	-0,1%	0,0%	-0,1%	0,0%
Despesas Operacionais	68,6	13,1%	60,4	12,8%	13,6%	34 bps	12,5%	12,8%	12,5%	14,1%

Abaixo, as análises das principais linhas de custos no 4T16 comparado com 4T15:

- **Despesas gerais e administrativas, exceto depreciação e amortização (+18,4%)** representaram 11,5% da receita líquida, aumento de 76 *bps*. Colaboraram para o crescimento as despesas com consultorias relacionada, principalmente, com projeto para a redução da base de custos e despesas, e à linha de promoções e eventos refletindo gastos com ações de marketing como as campanhas "Fleury 90 anos" e "Sutiã Rosa", além de pesquisa de percepção com médicos e projetos para a ativação de clientes. As despesas com o projeto para a redução da base de custos e despesas encerraram-se no 4T16.
- **Depreciação e Amortização (+9,7%)** equivalem a 1,7% da receita líquida, patamar semelhante ao do 4T15.
- **Outras (receitas)/despesas operacionais (-236,1%)** acumulam R\$ (1,2) milhão e representaram -0,2% da receita líquida.
- **Provisão para contingências (+15,9%)** representaram R\$ 728 mil (R\$ 628 mil no 4T15).

Equivalência Patrimonial: Grupo Papaiz, empresa de diagnóstico dental em São Paulo, foi adquirida pelo Grupo Fleury e Odontoprev no final de 2012. Os números têm sido reportados como equivalência patrimonial, uma vez que a operação é caracterizada como uma *joint venture* e o Grupo Fleury detém 51% deste negócio. Abaixo há o desempenho no 4T16 e em 2016:

Equivalência Patrimonial Papaiz

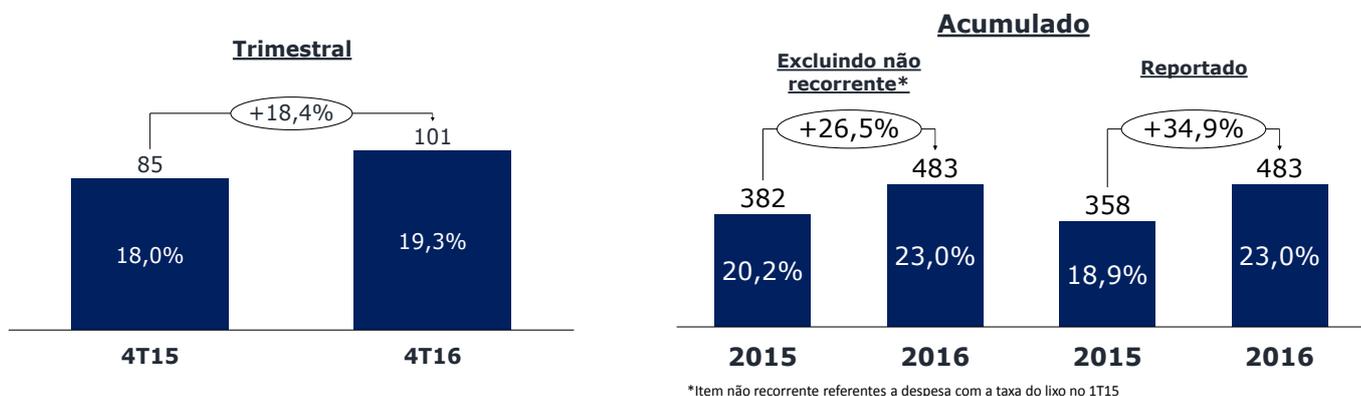
	4T16		2016	
	R\$ mil	% Receita Líquida	R\$ mil	% Receita Líquida
Receita Líquida	3.972,7		17.208,3	
EBITDA	406,3	10,2%	3.530,7	20,5%
Lucro / Prejuízo Líquido	10,1	0,3%	2.068,9	12,0%
Lucro Líq. / Prejuízo atribuído a Grupo Fleury (51%)	5,0		1.055,0	



EBITDA

EBITDA atinge R\$ 100,7 milhões, com margem de 19,3%, 127 bps superior a do 4T15. No consolidado de 2016 atingiu R\$ 483,1 milhões e margem de 23,0%, uma evolução de 289 bps em relação a 2015.

EBITDA (R\$ milhões) e margem (%)



	4T16		4T15		△	2016		2015		△
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida		% Receita Líquida	% Receita Líquida			
Lucro Líquido	74,9	14,3%	25,9	5,5%	884 bps	10,9%	5,7%	525 bps		
Resultado Financeiro	6,6	1,3%	13,4	2,8%	-158 bps	2,1%	3,3%	-121 bps		
Depreciação e Amortização	37,6	7,2%	30,7	6,5%	70 bps	6,9%	6,5%	47 bps		
IR/CSLL	(18,3)	-3,5%	15,1	3,2%	-668 bps	3,1%	3,4%	-31 bps		
Equivalência Patrimonial	(0,1)	0,0%	0,0	0,0%	-02 bps	-0,1%	0,0%	-05 bps		
EBITDA reportado	100,7	19,3%	85,1	18,0%	127 bps	23,0%	18,9%	416 bps		
Não recorrentes	0,0	0,0%	0,0	0,0%	00 bps	0%	1,27%	-127 bps		
EBITDA excl. não recorrentes	100,7	19,3%	85,1	18,0%	127 bps	23,0%	20,2%	289 bps		

Análise por segmento:

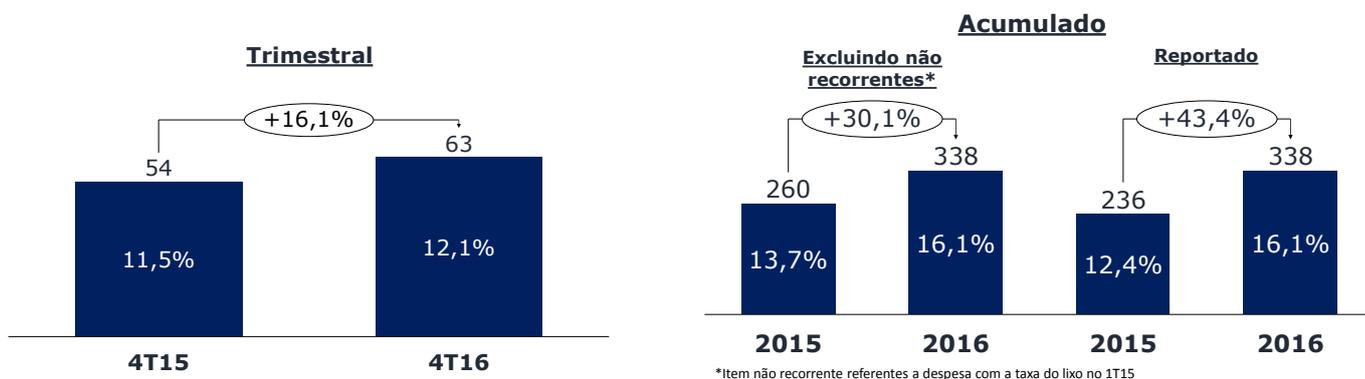
(i) Em unidades de atendimento, o EBITDA atinge R\$ 92,4 milhões no trimestre e R\$ 424,4 milhões em 2016.

(ii) O EBITDA do B2B (Medicina Integrada) totaliza R\$ 8,3 milhões no 4T16 e R\$ 58,7 milhões em 2016.

EBIT (Lucro operacional)

Atinge R\$ 63,1 milhões no trimestre, com margem de 12,1% (11,5% no 4T15). No acumulado do ano alcançou R\$ 337,7 milhões e margem de 16,1%, uma evolução de 241 bps.

EBIT (R\$ milhões) e Margem (%)



Resultado financeiro

O resultado financeiro atinge R\$ (6,6) milhões. Na comparação com o 4T15, houve melhoria de R\$ 6,8 milhões, refletindo o aumento do saldo médio do caixa no período e redução do endividamento. Em 2016, o resultado financeiro foi de R\$ (44,5) milhões ante R\$ (60,0) milhões no ano anterior.

R\$ milhões			Excluindo não recorrentes		Reportado	
	4T16	4T15	2016	2015	2016	2015
Resultado Financeiro Líquido	(6,6)	(13,4)	(44,5)	(60,0)	(44,5)	(63,2)
Receitas Financeiras	29,0	24,9	108,4	85,3	108,4	85,3
Juros e variação monetária	3,0	3,6	12,3	14,8	12,3	14,8
Variação cambial e hedge	0,3	0,2	0,7	0,4	0,7	0,4
Juros de aplicações financeiras	26,9	22,4	100,6	72,6	100,6	72,6
Outros	(1,3)	(1,2)	(5,2)	(2,5)	(5,2)	(2,5)
Despesas Financeiras	(35,6)	(38,4)	(152,8)	(145,3)	(152,8)	(148,5)
Juros e variação monetária	(33,4)	(37,3)	(142,6)	(140,5)	(142,6)	(143,7)
Variação cambial e hedge	(0,4)	(0,0)	(1,6)	(0,4)	(1,6)	(0,4)
Outros	(1,8)	(1,0)	(8,6)	(4,3)	(8,6)	(4,3)

Endividamento

No trimestre, o indicador de dívida líquida / EBITDA LTM atingiu 0,9x ante 1,0x registrados no mesmo período de 2015.

R\$ milhões	4T15	3T16	4T16	Próximos 12 meses
Dívida Bruta (Debêntures e Financiamentos)	990,0	981,9	832,0	148,0
Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(629,5)	(835,2)	(406,8)	
Dívida Líquida	360,5	146,7	425,2	
Dívida Líquida / EBITDA LTM	1,0	0,3	0,9	
EBITDA LTM / Resultado Financeiro LTM	5,7	9,1	10,9	

Desde 2011 a Companhia emitiu três séries de debêntures somando R\$ 950 milhões e que serão amortizados até fevereiro de 2020 conforme cronograma abaixo:

1ª Emissão (1ª Série): R\$ 150 milhões; vencimento até 2016; remuneração CDI + 0,94% aa.

1ª Emissão (2ª Série): R\$ 300 milhões; vencimento até 2018; remuneração CDI + 1,20% aa.

2ª Emissão: R\$ 500 milhões; vencimento até 2020; remuneração CDI + 0,85% aa.

No 4T16, ocorreram as amortizações de principais da primeira e segunda série da primeira emissão, correspondendo a R\$ 150 milhões. Adicionalmente, acumulamos no ano R\$ 7,2 milhões, R\$ 44,1 milhões

e R\$ 72,2 milhões referentes à amortização de juros referentes à primeira e segunda séries da primeira emissão e à segunda emissão, respectivamente.

Em agosto de 2014, a Companhia assinou contrato para obter um financiamento de R\$ 155 milhões junto à FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos). Deste valor, R\$ 101,7 milhões foram liberados em outubro de 2014. O prazo para liquidação é de 97 meses (24 meses de carência e 73 meses para amortização do principal), a partir da assinatura do contrato, com taxa de juros anual de 4%.

Este financiamento está relacionado a projetos como: (i) plano de expansão; (ii) tecnologias para o aumento da produtividade; (iii) desenvolvimento do processo de atendimento; (iv) educação e desenvolvimento do pessoal.

Imposto de Renda e Contribuição Social

A taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social (IR/CSLL) foi positiva em 32,3% (ante -36,8% no 4T15) totalizando um imposto positivo de R\$ 18,3 milhões. A taxa efetiva do 4T16 foi impactada pelo benefício do juros sobre o capital próprio distribuído em dezembro de 2016.

A taxa efetiva para o ano foi de -22,3% comparada a -37,8% em 2015.

(R\$ milhões)	4T16	4T15	2016	2015
Lucro Antes do Imposto de Renda (LAIR)	56,6	40,9	294,4	172,5
Tributação Esperada (alíquota padrão de 34%)	(19,2)	(13,9)	(99,9)	(58,6)
Despesas Não Dedutíveis e Incentivos Fiscais	(0,6)	(1,1)	(3,9)	(9,7)
Benefício Juros sobre Capital Próprio	37,5	0,0	37,5	3,3
Equivalência patrimonial	0,4	(0,1)	0,7	(0,1)
IR/CSLL	18,3	-15,1	-65,6	-65,1
% LAIR	32,3%	-36,8%	-22,3%	-37,8%
Corrente	18,5	(3,2)	(16,3)	(15,9)
Diferido	(0,2)	(11,8)	(49,3)	(49,3)

Abaixo informamos a expectativa para a amortização do ágio para fins fiscais, cujo impacto reduz o imposto caixa.

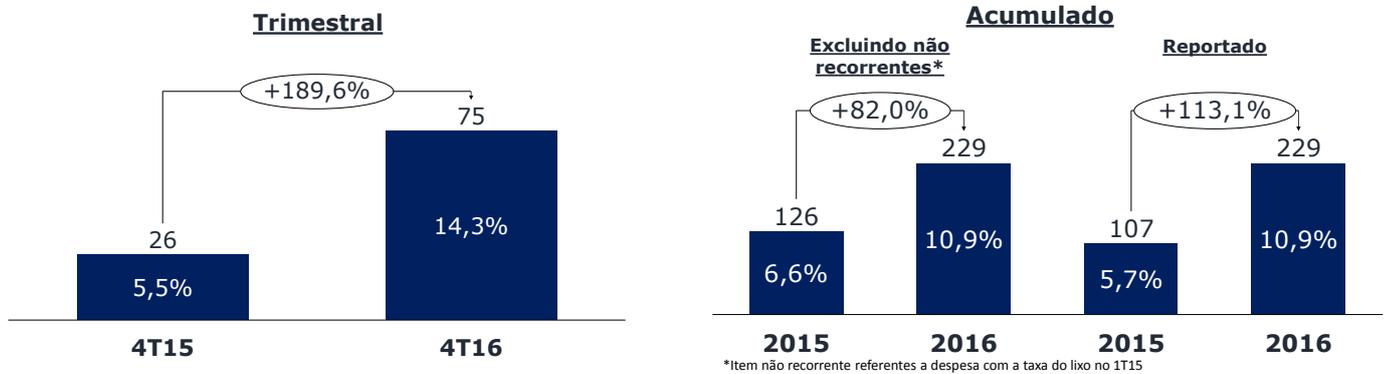
Expectativa de Amortização de Ágio	
Período	Saldo (R\$ milhões)
2017	167
2018	7
2019	7
2020	7

Lucro líquido

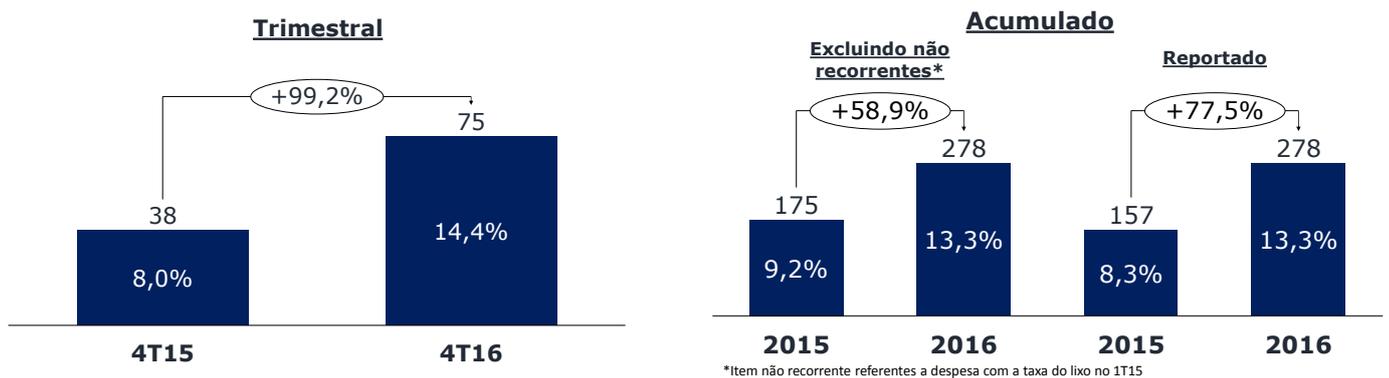
O lucro líquido expande 189,6% na comparação entre trimestres, atingindo R\$ 74,9 milhões e margem de 14,3% (5,5% no 4T15). No acumulado do ano atinge R\$ 228,7 milhões, crescendo 82,0%, com margem de 10,9% (6,6% em 2015).

Excluindo o impacto dos impostos diferidos (lucro líquido caixa), o resultado é de R\$ 75,1 milhões com margem de 14,4% no 4T16 e R\$ 278,0 e 13,3%, respectivamente, para 2016.

Lucro líquido (R\$ milhões) e margem (%)



Lucro líquido caixa (R\$ milhões) e margem (%)



Fluxo de caixa

O fluxo de caixa operacional registrou R\$ 124,9 milhões no trimestre com crescimento de 9,5% na comparação com o mesmo período do ano passado.

A conta de fornecedores foi impactada positivamente, principalmente, pelo período de *cutover* com reimplantação do SAP. Pelo mesmo motivo houve impacto negativo na conta de estoques que compõem a variação de outros ativos e passivos.

O contas a receber continuou apresentando redução de seu prazo médio de recebimento, passando de 71 dias no 4T15 para 65 dias no 4T16.

R\$ milhões	4T16	4T15	Δ	2016	2015	Δ
Lucro Líquido	74,9	25,9	189,6%	228,8	107,3	113,1%
Itens que não afetam o caixa:						
Resultado Financeiro	6,6	13,4	-50,9%	44,5	63,2	-29,6%
Depreciação e Amortização	37,6	30,7	22,5%	145,4	122,5	18,7%
Imposto de Renda e CSLL	(18,3)	15,1	-221,1%	65,6	65,1	0,8%
Provisões (Reversões)	22,2	22,6	-1,4%	99,4	96,8	2,7%
Outros	(1,7)	2,4	-171,1%	9,2	13,2	-30,2%
Lucro Líquido Antes de Efeitos não Caixa	121,3	110,0	10,3%	592,8	468,0	26,7%
Δ Capital de Giro:						
Contas a Receber	12,0	19,5	-38,3%	(60,8)	(76,2)	20,2%
Fornecedores	36,2	12,9	179,9%	28,8	(1,6)	1894,1%
Salários/Encargos	(14,9)	(6,3)	-136,4%	(19,7)	11,3	-273,6%
Outros Ativos e Passivos	(16,9)	(13,5)	-25,1%	24,2	(9,0)	367,5%
Outros Fluxos de Caixa Operacionais:						
Despesas Financeiras pagas	(1,6)	(1,4)	-12,1%	(6,8)	(4,4)	-53,0%
IR/CSLL pagos	(11,3)	(7,0)	-60,9%	(44,7)	(19,5)	-129,5%
Fluxo de Caixa Operacional	124,9	114,2	9,4%	513,9	368,6	39,4%
Atividades de Investimento:						
Aquisição imobilizado e intangível	(90,0)	(41,3)	-117,8%	(184,0)	(111,7)	-64,7%
Juros aplicação financeira e dividendos recebidos	27,1	22,6	19,8%	100,8	73,3	37,5%
Venda de ativo imobilizado	0,6	0,0	0,0%	1,3	0,2	663,9%
Títulos e valores mobiliários	99,2	(3,8)	2735,3%	21,7	(12,7)	270,4%
Aquisições	(0,5)	(4,0)	87,6%	(5,7)	(9,3)	38,7%
Partes Relacionadas	0,0	(1,8)	100,0%	0,0	(2,8)	100,0%
Atividades de Financiamento:						
Outras Atividades de Financiamento	(180,1)	(82,0)	-119,6%	(285,3)	(177,7)	-60,5%
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(331,3)	0,0	0,0%	(384,4)	(16,2)	-2271,4%
Aumento de capital	20,7	0,0	0,0%	20,7	0,0	0,0%
Fluxo de Caixa	(329,4)	3,9	-8551,4%	(201,1)	111,6	-280,1%
Conversão (Caixa Operacional / EBITDA)	124%	134%	-1027.1 bps	106%	103%	339.5 bps

Contas a Receber

Na comparação entre trimestres, há uma contínua melhora no perfil do *aging* com os saldos a vencer respondendo por 78,6% do total ante 73,1% no 4T15. O montante vencido acima de 121 dias diminuiu de 14,7% para 13,1% neste trimestre.

R\$ milhões	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16
Recebíveis	440,4	524,6	497,9	482,5	442,7	481,9	470,8	465,4	444,7
- Saldos a Vencer	258,3	315,2	334,1	352,2	323,6	362,1	358,4	365,9	349,7
- Saldos vencidos até 120 dias	102,4	116,6	77,3	57,8	54,0	54,2	37,8	37,7	36,7
- Saldos vencidos de 121 a 360 dias	50,6	54,8	50,6	42,7	37,8	40,9	45,3	38,2	31,3
- Saldos vencidos acima 361 dias	29,1	37,9	35,9	29,7	27,3	24,8	29,4	23,6	27,0
Provisão para Glosas e PDD	(50,2)	(60,7)	(60,3)	(49,6)	(45,1)	(43,7)	(49,5)	(40,9)	(41,6)
Total	390,2	463,9	437,6	432,8	397,5	438,3	421,3	424,5	403,0
Saldos a Vencer / Recebíveis	58,6%	60,1%	67,1%	73,0%	73,1%	75,1%	76,1%	78,6%	78,6%
Saldos Vencidos até 120 dias / Recebíveis	23,3%	22,2%	15,5%	12,0%	12,2%	11,3%	8,0%	8,1%	8,2%
Saldos Vencidos acima de 121 dias / Recebíveis	18,1%	17,7%	17,4%	15,0%	14,7%	13,6%	15,9%	13,3%	13,1%
Provisão / Saldo Vencido acima de 121 dias	63,0%	65,4%	69,7%	68,6%	69,3%	66,5%	66,4%	66,1%	71,4%

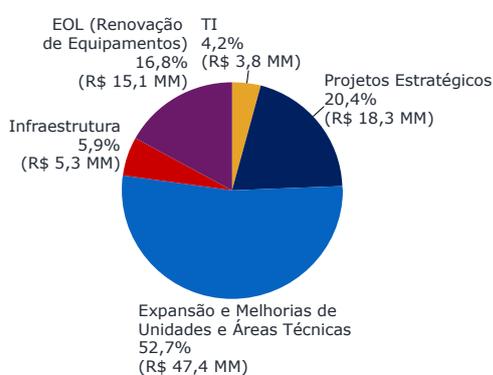
Investimentos

O Capex (adições aos ativos imobilizado e intangível) totalizou R\$ 90,0 milhões, principalmente concentrado em (i) expansão e melhorias de unidades e áreas técnicas, (ii) projetos estratégicos e (iii) renovação de equipamentos.

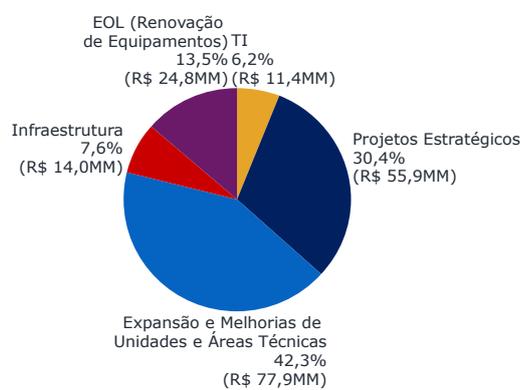
Principais destaques:

- Expansão e melhorias de unidades e área técnica (R\$ 47,4 milhões): principalmente relacionado à execução de novas unidades (R\$ 26,1 milhões) e novos equipamentos para ampliação da oferta em unidades existentes (R\$ 9,5 milhões).
- Projetos estratégicos (R\$ 18,3 milhões) com destaque para: reimplantação do SAP e projetos relacionados, principalmente, às áreas comercial, médica e de atendimento.
- Renovação de Equipamentos (R\$ 15,1 milhões): substituição de equipamentos de ressonância, ultrassom e medicina fetal.

4T16 (R\$ 90,0 milhões)



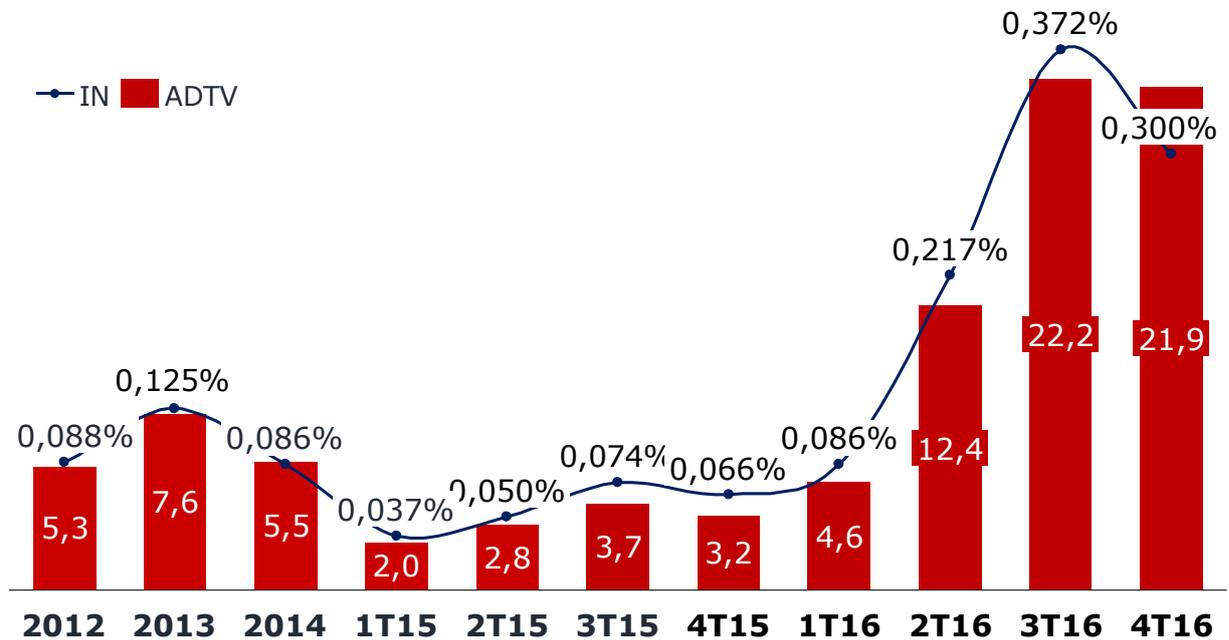
2016 (R\$ 184,0 milhões)



Desempenho no Mercado de Ações

A cotação das ações do Fleury S.A. (BM&FBOVESPA: FLRY3) encerrou o 4T16 em R\$ 35,65, uma valorização de 122,8% na comparação com o 4T15. O volume médio diário (ADTV) do período foi de R\$ 21,9 milhões, montante seis vezes superior ao mesmo período de 2015.

Volume Médio Diário (ADTV) – R\$ milhões



* Índice de Negociabilidade

Departamento de Relações com Investidores

Telefone: + 55 11 5014-7413 | **E-mail:** ri@grupofleury.com.br | **Website:** www.fleury.com.br/ri
Endereço: Avenida General Valdomiro de Lima, 508 - 04344-903 - São Paulo, SP - Brasil

Indicadores de Desempenho

DRE	Descrição	Unidade	4T14	1T15*	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	470,1	496,7	531,8	547,0	521,8	558,6	577,1	592,2	572,4
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos	R\$ MM	422,5	446,9	479,6	495,5	473,0	507,9	525,1	539,8	523,2
COGS	Pessoal e Serviços Médicos + Materiais e Outsourcing + Serviços Gerais, Aluguel e Serviços Públicos + Despesas Gerais + Depreciação e Amortização	R\$ MM	-323,9	-322,0	-351,6	-360,3	-358,2	-355,0	-373,8	-374,8	-391,4
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais nem Provisões para Contingências	R\$ MM	-60,6	-51,5	-53,9	-57,9	-58,9	-53,1	-59,2	-62,0	-69,1
EBIT	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	39,8	67,1	67,5	70,6	54,4	86,6	85,7	102,3	63,1
EBITDA	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização	R\$ MM	69,1	96,7	98,4	101,9	85,1	121,7	122,0	138,6	100,7
Resultado Financeiro (liq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	-14,4	-15,6	-15,0	-15,9	-13,4	-14,2	-15,0	-8,7	-6,6
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	12,4	31,8	32,9	35,2	25,9	44,7	46,1	63,1	74,9
Lucro Líquido Caixa	Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido	R\$ MM	25,3	41,1	46,4	49,8	37,7	64,2	57,8	80,9	75,1

Indicadores de Resultado

Índice de Cancelamento	(Glosas + Abatimentos) / Receita Bruta	%	-3,8%	-3,8%	-3,6%	-3,2%	-3,1%	-2,9%	-2,8%	-2,7%	-2,4%
Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	23,3%	27,9%	26,7%	27,3%	24,3%	30,1%	28,8%	30,6%	25,2%
Margem EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	9,4%	15,0%	14,1%	14,3%	11,5%	17,0%	16,3%	18,9%	12,1%
Margem EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	16,3%	21,6%	20,5%	20,6%	18,0%	24,0%	23,2%	25,7%	19,3%
Taxa Efetiva de Impostos	IR/CSLL / Lucro antes dos Impostos	%	-51,0%	-44,6%	-37,4%	-35,8%	-36,8%	-38,5%	-35,1%	-32,9%	32,3%
Margem Lucro Líquido	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	2,9%	7,1%	6,9%	7,1%	5,5%	8,8%	8,8%	11,7%	14,3%
Margem Lucro Líquido Caixa	(Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido)/Receita Líquida	%	6,0%	9,2%	9,7%	10,1%	8,0%	12,6%	11,0%	15,0%	14,4%

Valuation - Múltiplos

Preço	Preço de fechamento no último dia do trimestre	R\$	16,3	16,0	18,3	16,3	16,0	21,6	27,5	38,4	35,7
P/E LTM Ajustado (Price-to-Earnings Ratio)	Preço fechamento trimestral / Lucro Líq. Caixa Ajustado LTM	Múltiplo	19,5	17,3	17,4	15,6	14,3	17,0	20,5	24,9	20,1
P/B (Price-to-Book Ratio)	Preço fechamento trimestral / (Ativos excl. intangíveis)	Múltiplo	1,6	1,5	1,6	1,4	1,5	1,9	2,4	3,2	3,8
EV/EBITDA LTM	(Valor de Mercado + Dívida de Curto e Longo Prazo - Caixa e Equival.) / EBITDA LTM	Múltiplo	10,3	9,2	9,3	8,1	7,5	9,1	10,5	13,1	12,5

Dívida Financeira

Caixa	Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	505,3	471,0	544,3	617,1	629,5	656,7	759,3	835,2	406,8
Dívida Bruta	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo	R\$ MM	1.038,8	1.035,2	1.038,6	1.037,8	990,0	983,7	988,7	981,9	832,0
Dívida Líquida	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa e Equivalentes	R\$ MM	533,5	564,2	494,3	420,7	360,5	327,0	229,5	146,7	425,2
Dívida Líquida / EBITDA LTM	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa e Equivalentes) / EBITDA LTM	Múltiplo	1,7	1,8	1,5	1,2	1,0	0,8	0,5	0,3	0,9

Rentabilidade e Retorno

ROIC sem ágio LTM	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Endividamento Líquido - Ágio)	%	15,3%	17,0%	20,0%	20,7%	23,0%	23,8%	27,2%	32,1%	32,9%
-------------------	--	---	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

* O 1T15 foi ajustado por conta de item não recorrente: a adesão da Companhia ao Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura de São Paulo para quitação de débitos relativos à Taxa de Resíduos Sólidos da Saúde (TRSS), também conhecida como a taxa do lixo. O acordo abrangeu os débitos do período de 2003 a 2013 e reconheceu o passivo do ano de 2014, totalizando R\$ 27,2MM, já considerados os descontos de 75% de multa e 85% de juros estabelecidos no referido Programa. O impacto no EBITDA foi de R\$ (24,1MM) e no lucro líquido foi de R\$ (18,3MM).

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Consolidado		Reclassificado
	31/12/2016	31/12/2015	
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	313.834	514.886	
Títulos e Valores Mobiliários	92.976	114.642	
Contas a receber	403.041	397.521	
Estoques	31.598	16.406	
Impostos a recuperar	66.745	74.913	
Outros ativos	25.031	14.081	
Total do ativo circulante	933.225	1.132.449	
Não Circulante			
Impostos a recuperar	-	14.758	
Depósitos judiciais	42.634	42.238	
Créditos a receber	11.470	31.052	
Outros Ativos	15.596	19.205	
Total do ativo	1.002.925	1.238.702	
Investimentos	8.762	7.634	
Imobilizado	470.409	443.183	
Intangível	1.523.724	1.513.717	
Total não circulante	2.072.595	2.071.787	
Total do Ativo	3.005.820	3.204.236	
Passivo e Patrimônio Líquido			
Passivo Circulante			
Financiamentos	19.532	9.080	
Debêntures	128.460	179.343	
Instrumentos financeiros derivativos	252	-	
Fornecedores	143.050	104.517	
Salários e encargos a recolher	93.246	83.890	
Impostos e contribuições a recolher	24.304	25.124	
Contas a pagar - aquisição de empresas	243	4.616	
Dividendos a pagar	14	10.603	
Outras contas a pagar	81	724	
Total do passivo circulante	409.182	417.897	
Passivo Não Circulante			
Financiamentos	84.029	101.604	
Debêntures	600.000	700.000	
Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	290.232	240.951	
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e civis	34.107	33.759	
Impostos e contribuições a recolher	44.798	48.095	
Contas a pagar - aquisição de empresas	7.747	6.491	
Total do passivo não circulante	1.060.913	1.130.900	
Patrimônio Líquido			
Capital social	1.400.453	1.379.747	
Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	9.412	5.709	
Reserva de reavaliação	77	242	
Reserva legal	54.650	43.213	
Reserva para investimentos	-	215.762	
Dividendo adicional proposto	71.133	10.766	
Total do Patrimônio Líquido	1.535.725	1.655.439	
Total do passivo e patrimônio líquido	3.005.820	3.204.236	

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais - R\$, exceto lucro por ação)

	Consolidado		Consolidado	
	4T16	4T15	2016	2015
		Reclassificado		Reclassificado
Receita de prestação de serviços	523.199	472.984	2.096.113	1.894.960
Custo dos serviços prestados	(391.411)	(358.228)	(1.495.062)	(1.392.074)
Lucro Bruto	131.788	114.756	601.051	502.886
(Despesas) receitas operacionais				
Gerais e administrativas	(69.068)	(58.903)	(243.317)	(222.211)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.150	(845)	(13.839)	(37.686)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(728)	(629)	(6.159)	(7.467)
Equivalência patrimonial	69	(11)	1.119	117
Lucro operacional antes do resultado financeiro	63.211	54.368	338.855	235.639
Receitas financeiras	28.991	24.929	108.368	85.308
Despesas financeiras	(35.589)	(38.365)	(152.847)	(148.467)
Resultado financeiro	(6.598)	(13.436)	(44.479)	(63.159)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	56.613	40.932	294.376	172.480
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	18.492	(3.236)	(16.346)	(15.855)
Diferidos	(229)	(11.841)	(49.281)	(49.282)
Lucro Líquido do período	74.876	25.855	228.749	107.343
Lucro por ação atribuível aos acionistas da sociedade				
Lucro básico por ação (média ponderada)	0,48	0,17	1,46	0,69
Lucro diluído por ação (média ponderada)	0,47	0,16	1,44	0,68

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONSOLIDADO) PARA O
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital Social		Reserva de Capital		Reservas de Investimento			Dividendo adicional proposto	Patrimônio líquido
	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Oções outorgadas reconhecidas	Reserva de Reavaliação	Reserva legal	Reserva para investimentos	Lucros do exercício		
Saldos em 31/12/2015	1.402.531	(22.784)	5.709	242	43.213	215.762	-	10.766	1.655.439
Aumento de capital - Stock Options	20.706	-	-	-	-	-	-	-	20.706
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(165)	-	165	-	-	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	3.703	-	-	926	-	-	4.629
Lucro líquido do exercício (R\$ 1,46 por ação)	-	-	-	-	-	-	228.749	-	228.749
Dividendo de períodos anteriores	-	-	-	-	-	(216.853)	-	(10.766)	(227.619)
Destinação do lucro:									
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(106.887)	71.133	(35.754)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(110.425)	-	(110.425)
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	11.437	-	(11.437)	-	-
Saldos em 31/12/2016	1.423.237	(22.784)	9.412	77	54.650	-	-	71.133	1.535.725

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado		Consolidado	
	4T16	4T15	2016	2015
		Reclassificado		Reclassificado
Lucro líquido do exercício	74.876	25.856	228.750	107.343
Itens que não afetam o caixa:				
Imposto de renda e contribuição social	(18.262)	15.077	65.626	65.137
Resultado financeiro	6.599	13.436	44.478	63.159
Depreciações e amortizações	37.584	30.686	145.352	122.457
Resultado de equivalência patrimonial	(69)	11	(1.121)	(117)
Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização	100.728	85.066	483.085	357.979
Plano de opção de compra de ações	2.283	(293)	4.629	1.936
Constituição de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	727	628	6.159	7.466
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e de glosas	13.121	15.794	59.795	68.735
Participação nos Lucros	6.114	6.421	28.795	18.622
Ganho de capital	-	-	-	(778)
Outros	(1.655)	2.413	10.320	14.065
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos	121.318	110.030	592.783	468.025
Contas a receber	11.999	19.460	(60.812)	(76.179)
Estoques	(18.712)	(1.956)	(16.403)	(3.451)
Fornecedores	36.215	12.938	28.777	(1.604)
Salários e encargos a recolher	(14.891)	(6.299)	(19.660)	11.322
Variação em outros ativos	5.513	(751)	56.751	19.844
Variações em outros passivos	(3.712)	(10.815)	(16.143)	(25.441)
Total de variação no capital de giro	16.412	12.577	(27.491)	(75.509)
Despesas financeiras pagas	(1.555)	(1.387)	(6.758)	(4.416)
IR/CSLL pagos	(11.302)	(7.026)	(44.668)	(19.467)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	124.873	114.194	513.866	368.633
Aquisição de ativo imobilizado	(89.966)	(41.310)	(183.982)	(111.697)
Venda de ativo imobilizado	585	-	1.268	166
Aumento de capital em partes relacionadas	-	(1.764)	-	(2.848)
Juros apropriados sobre aplicação financeira	27.053	22.575	100.760	73.241
Dividendos recebidos	-	-	41	91
Títulos e Valores Mobiliários Líquido	99.243	(3.766)	21.666	(12.717)
Pagamentos de empresa adquirida	(498)	(4.006)	(5.703)	(9.303)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	36.417	(28.271)	(65.950)	(63.067)
Captação de financiamentos e debêntures	1.759	-	1.759	-
Liquidação de financiamentos e debêntures	(154.908)	(50.909)	(159.028)	(53.705)
Juros pagos sobre financiamentos e debêntures	(26.991)	(31.116)	(128.019)	(124.018)
Aumento de capital	20.706	-	20.706	-
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(331.260)	-	(384.387)	(16.209)
Caixa líquido proveniente (aplicado nas) atividades de financiamento	(490.694)	(82.025)	(648.969)	(193.932)
Aumento(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(329.404)	3.898	(201.052)	111.634
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	643.238	510.988	514.886	403.252
No fim do período	313.834	514.886	313.834	514.886
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(329.404)	3.898	(201.052)	111.634

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
		Reclassificado
Receitas	2.258.221	2.044.029
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.300.328	2.097.239
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	(59.794)	(68.735)
Outras receitas	17.687	15.525
Insumos adquiridos de terceiros	(867.630)	(779.556)
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(634.933)	(584.414)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(231.487)	(194.419)
Perda/Recuperação de valores ativos	(1.210)	(723)
Valor adicionado bruto	1.390.591	1.264.473
Depreciação e amortização	(145.353)	(122.457)
Valor adicionado líquido	1.245.238	1.142.016
Valor adicionado recebido em transferência	109.487	85.425
Equivalência patrimonial	1.119	117
Receitas financeiras	108.368	85.308
Valor adicionado total a distribuir	1.354.725	1.227.441
Distribuição do valor adicionado	(1.354.725)	(1.227.441)
Pessoal e encargos	(583.732)	(571.733)
Impostos, taxas e contribuições	(215.591)	(203.133)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(326.653)	(345.232)
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(228.749)	(37.570)
Lucros retidos	-	(69.773)

